



## POSSIBILIDADE DE ENDORREÍSMO TARDIO NA SERRA DOS PIRENEUS, GOIÁS

Brida Emanuele Andrade Braga<sup>1</sup>  
Lisbeth del Carmen Segovia Materano<sup>2</sup>  
André Augusto Salgado Rodrigues<sup>3</sup>

### RESUMO

A região da Serra dos Pirineus, além de ser um divisor hidrográfico entre as bacias dos rios Tocantins e Paraná, constitui importante exceção à planura do Planalto Central em Goiás. Nesta área, uma série de anomalias fluviais indica que o divisor hidrográfico não está em equilíbrio, com possíveis capturas fluviais ocorrendo nas duas direções. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo estudar a evolução da rede de drenagem na porção oriental da Serra dos Pirineus em Goiás, ao longo desse divisor hidrográfico. O trabalho foi desenvolvido por meio de sensoriamento remoto, de geoprocessamento, de cartografia temática e de trabalhos de campo. Destaca-se o uso dos Sistemas de Informação Geográfica ArcGis e QGIS para o processamento dos dados, modelos de elevação digital obtidos pela plataforma USGS Earth Explorer, dados de mapeamento geológico pela plataforma do Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM) e metadados pela plataforma da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Como resultado observou-se que as drenagens que se encontram no interflúvio dessa região estão sob rochas metamórficas, principalmente quartzito e quartzo-xisto, que apresentam comportamento resistente frente aos processos erosivos e desnudacionais. Neste contexto, as drenagens se ajustam às zonas de cisalhamento. Em paralelo, a área de estudo apresenta muitas anomalias fluviais. Em especial chama a atenção a abundância de drenagens convergentes, com vários pequenos canais convergindo para depressões intramontanas. Isto permite levantar a hipótese de que no passado a área possuía um conjunto de pequenas bacias endorreicas que foram, pouco a pouco, incorporadas às bacias hidrográficas dos rios Tocantins e Paraná.

**Palavras-chave:** rearranjo de drenagem, litoestrutura, divisor hidrográfico, captura fluvial

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Geologia da Universidade Federal de Goiás - UFG, [bridaemanuele@discente.ufg.br](mailto:bridaemanuele@discente.ufg.br);

<sup>2</sup> Doutoranda do Curso de Geografia da Universidade Federal de Goiás - UFG, [lisbeth.segovia@discente.ufg.br](mailto:lisbeth.segovia@discente.ufg.br);

<sup>3</sup> Professor orientador: Doutor, Instituto de Estudos Socioambientais - UFG, [salgado@ufg.br](mailto:salgado@ufg.br);